

PARECER HOMOLOGADO
Portaria nº 787, publicada no D.O.U. de 17/8/2018, Seção 1, Pág. 12.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADA: Sociedade Educacional Zacarias de Góes Vasconcelos Ltda.		UF: BA
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade Zacarias de Góes, com sede no município de Valença, no estado da Bahia.		
RELATOR: Luiz Roberto Liza Curi		
e-MEC Nº: 200910944		
PARECER CNE/CES Nº: 307/2018	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 5/6/2018

I – RELATÓRIO

As seguintes informações, extraídas do parecer final da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), transcritas *ipsis litteris*, contextualizam o histórico do processo de recredenciamento da Instituição de Ensino Superior (IES).

Assunto: Recredenciamento da Faculdade Zacarias de Góes.

O pedido de recredenciamento da Faculdade Zacarias de Góes foi protocolado no dia 02 de julho de 2010 sob o número e-MEC 200910944.

A Faculdade Zacarias de Góes – FAZAG é mantida pela Associação Educacional Zacarias de Góes Vasconcelos, entidade constituída sob a forma de sociedade civil de caráter filantrópico e sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Valença, Bahia, na Rua A, Loteamento Jardim Grimaldi, s/n. mantenedora teve seu ato constitutivo (Ata da Assembleia Geral) registrado sob o nº 15.442 no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Valença. Está inscrita no CNPJ sob o nº 04.032.307/0001-25 e seu Estatuto Social foi registrado no 9º Cartório de Notas, em 29 de agosto de 2000.

A FAZAG está situada no mesmo endereço da mantenedora e foi credenciada como IES pela Portaria nº190 de 25 de janeiro de 2002, publicado no DOE de 29 de janeiro de 2002. A FAZAG tem como missão oferecer ensino superior, de graduação e pós-graduação, por meio da gestão participativa e da cooperação nacional e internacional, contribuindo para o desenvolvimento cultural, social e econômico do Estado da Bahia.

A IES possuía IGC igual a 2 e oferecia nove cursos. Obteve parecer parcialmente satisfatório na fase de despacho saneador com a seguinte minuta de resultado:

Finalizadas as análises técnicas dos documentos apresentados pela Instituição interessada - Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, Regimento e documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora - conclui-se que o presente Processo atende parcialmente as exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto n. 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto n. 6.303/2007, e a Portaria MEC n. 40/2007, considerando as seguintes ressalvas, para as quais a IES e os envolvidos com a fase seguinte do fluxo processual devem atentar:

ANÁLISE DOCUMENTAL:

1. Apresentou a *Certidão Conjunta de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, em nome da Mantenedora (CNPJ da Matriz) atualizada*. 2. Apresentou *certidão relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, em nome da mantenedora (CNPJ da Matriz) atualizada*. **DOC3DEMONSTRAÇÃO**

3. Apresentou *demonstração de patrimônio e/ou financeira, referente ao exercício anterior (2009) à abertura do processo no sistema e-MEC, em nome da mantenedora apenas com a assinatura do contador sem estar reconhecida*.

PDI

A IES enviou vários documentos que responderam a diligência mencionando os seguintes itens:

1. Descreveu como estão definidas na IES as atividades Complementares. 2. Descrever as formas de acompanhamento e avaliação do Planejamento e execução do trabalho docente. 3. Descrever critérios para seleção de docente e técnico administrativo. OK 4. Demonstrou fluxograma para providenciar qualificação de corpo docente no que diz respeito a disciplina de LIBRAS. 5. Relacionou o quantitativo de docentes em regime de trabalho integral., parcial e horistas. 6. Demonstrou dispositivos, sistemas e meios de comunicação para auxílio de deficientes. 8- Informou aspectos como estímulo cultural, divulgação do conhecimento e forma de integração a comunidade a IES vem desenvolvendo.

Deu-se prosseguimento ao fluxo processual com Comissão de Avaliação in loco designada pelo INEP (relatório nº 87531) para visita a IES entre os dias 16 e 20 de agosto de 2011.

Foram atribuídos os conceitos listados no Quadro 1, gerando conceito final igual a 3.

Quadro 1. Conceitos atribuídos pela Comissão de Avaliação in loco, aos indicadores conforme Instrumento de Avaliação Institucional Externa para Recredenciamento.

<i>Dimensões</i>	<i>Conceitos</i>
<i>1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</i>	3
<i>2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</i>	3
<i>3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</i>	2
<i>4. A comunicação com a sociedade</i>	3
<i>5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</i>	3
<i>6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios</i>	3
<i>7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</i>	3
<i>8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.</i>	4
<i>9. Políticas de atendimento aos estudantes</i>	3
<i>10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</i>	4
CONCEITO INSTITUCIONAL	3

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela comissão para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI) podem ser considerados similares ao referencial mínimo de qualidade. A implementação do PDI foi verificada por meio do cumprimento de algumas metas: os cursos existentes na IES atuam de forma interdisciplinar tanto para atender as demandas sociais quanto para realizar as atividades extensionistas; as atividades de pesquisa desenvolvem-se de maneira incipiente pelo Grupos de Estudos em Saúde Pública (GESP) e interdisciplinar. Exceto Educação Física que iniciou suas atividades em 2010, os demais cursos tiveram seus PPC atualizados, existe valorização dos recursos humanos e modernização da gestão. Dos 13 cursos de bacharelado e dos 26 de tecnólogos previstos no PDI vigente (2007-2011) a FAZAG enviou ao MEC proposta de autorização dos cursos de bacharelado em Serviço Social, Nutrição, Psicologia e Direito e de tecnólogo em Logística e Gestão Pública. O não envio de outras propostas justifica-se pelo fato de o prédio atual onde a IES funciona, não apresentar condições para abrigar o funcionamento de outros cursos. Foi alugado um prédio cujo contrato de 10 anos (2009-2018) assinado pelas partes foi inviabilizado, pois o atual locatário não cedeu as instalações. Na Pós-Graduação Lato Sensu dos 22 cursos previstos no PDI vigente, apenas cinco encontram-se com turmas em funcionamento. Os demais são divulgados mas devido a baixa procura ainda não entraram em funcionamento. Os resultados da auto-avaliação anual condensada em relatórios, bem como os relatórios das avaliações externas, estão sendo utilizados como instrumentos de gestão, segundo os relatos obtidos nas reuniões com docentes e técnico-administrativos e análise dos relatórios da CPA. Observou-se que as ações acadêmicas e administrativas tomam também por base os resultados das auto-avaliações e dos relatórios de comissões de avaliações externas. Constataram algumas ações conseqüentes ao processo avaliativo, destacando-se as seguintes: ampliação e adequação da área de convivência, com mudança do permissionário da cantina; construção de uma cozinha para os funcionários, dentre outras.

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas na FAZAG estão coerentes com o PDI e podem ser consideradas similares ao referencial mínimo de qualidade. O currículo de seus cursos (Pedagogia, Administração, Turismo, Ciências Contábeis, Sistemas de Informação, Enfermagem, Fisioterapia e Educação Física) é pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, atendendo às necessidades regionais quanto à formação do corpo discente. Os cursos contam com atividades complementares, disciplinas optativas e estágios que propiciam a flexibilidade dos currículos. A metodologia está pautada no princípio pedagógico da interdisciplinaridade. Na IES a política de extensão contempla a integração da Faculdade com a comunidade por meio da aplicação dos conhecimentos adquiridos. As Políticas Pedagógicas Inovadoras estão voltadas a promoção de eventos, cursos, palestras, entre outras ligadas a áreas dos cursos oferecidos visando integrar a comunidade acadêmica e complementar a formação da mesma. Os Coordenadores de Curso e docentes desenvolvem as atividades interdisciplinares seguindo as políticas elencadas no PDI. Ao corpo discente é disponibilizado um programa de Monitoria Voluntária regulamentado, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

(CONSEPE), propiciando ao aluno oportunidades de desenvolver habilidades nas funções de ensino, pesquisa e extensão e assegurar cooperação didática ao corpo docente e discente nas funções universitárias. A pós-graduação lato sensu da FAZAG contempla entre outros os cursos de: Gestão Ambiental de Pólos Turísticos; Metodologia e Didática do Ensino Superior; Psicopedagogia e Educação Infantil; Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e Surdez, oportunizando ao público interno e externo condições de aprimorar conhecimentos com vistas a uma profissionalização mais eficiente. A FAZAG oferta regularmente atividades de pesquisa e extensão, procurando atender às necessidades específicas previstas no art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. As atividades de incentivo à pesquisa ocorrem em discussões pautadas nas linhas de pesquisa de cada curso, com a participação do corpo docente e discente, por meio de palestras, reuniões e conferências. A inclusão de alunos em Grupos de Estudo é realizada por seleção, sendo concedido um desconto na mensalidade do aluno participante em até 40%. Professores e alunos também recebem apoio financeiro para participarem de eventos dentro de suas respectivas áreas de atuação e são estimulados a publicarem seus trabalhos. As atividades de cultura e extensão na FAZAG são voltadas ao desenvolvimento de eventos (Feira de Saúde, Feira de Tecnologia, Fórum de Empreendedorismo de Valença, Encontro sobre Doenças Infecciosas e Parasitárias da Costa do Dendê, Seminário Educação e Sexualidade, Dia D da Responsabilidade Social), projetos (Educação Continuada em Saúde/Usos Racionais de Medicamentos; Doença Cerebrovascular e a Relação Morbi-natalidade no Hospital Regional de Santo Antonio de Jesus – Bahia – Brasil; Correlação - Consumo de Mariscos e Dislipidemias em Guaibim distrito de Valença-BA; Reclivida: Recriando Sonhos; Brinquedoteca, Ergonomia & Postura, Pestalozzi, Educação Inclusiva, Empresa Júnior de Consultoria Organizacional, Avaliação da Marcha Hemiparética com o Uso de um Dispositivo estabilizador de Tornozelo, entre outros); cursos (terapias Naturais, Libras, Do Lixo ao Lúdico, Cuidador de Idosos) concebidos como processo educativo, cultural e científico para viabilizar a relação entre a Faculdade e a sociedade. Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

A responsabilidade social na FAZAG encontra-se aquém do referencial mínimo de qualidade. A forma como a FAZAG trabalha o desenvolvimento regional, integrado e sustentável por meio da formação universitária ocorre por intermédio de parcerias com as prefeituras de diversos municípios do entorno de Valença (Amargosa, Apuarema, Aratuípe, Brejões, Elísio Medrado, Gandu, Ibirapitanga, Igrapiúna, Itacaré, dentre outros) tais como: • Convênio com a Universidade Federal da Bahia, oferecendo o Curso de Linguística, com 30 alunos. • Convênio com a Fundação Estrela do Amanhã, que atende a 150 crianças carentes, objetivando o desenvolvimento de projetos para o fortalecimento da proteção social, por meio de cooperação técnica entre as partes, visando à promoção e desenvolvimento de ações sociais regionais, voltadas à garantia de direitos e condições de vida da população envolvida. O desenvolvimento econômico e social regional, para a defesa do meio ambiente, da memória cultural da produção artística e do patrimônio cultural é trabalhado pela FAZAG com a promoção de Encontros Estudantis, Fóruns, Debates e Seminários desenvolvidos nos cursos de Pedagogia, Administração, Turismo, Ciências Contábeis, Sistemas de Informação, Enfermagem, Fisioterapia e Educação Física, ocasião em que são discutidos temas voltados para cultura, mudanças sociais

e culturais e aspectos sócio-econômicos. O papel social da FAZAG está centrado principalmente no atendimento a comunidade de diversos municípios do entorno beneficiando uma população carente, oportunizando a mesma a realizar um curso de graduação e pós-graduação lato sensu a um preço acessível. Observa-se que a FAZAG não desenvolve ações voltadas para a defesa do meio ambiente e para a preservação da memória e do patrimônio cultural. Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

A comunicação da FAZAG com a sociedade atende ao padrão mínimo de qualidade. O processo de comunicação interno e externo da FAZAG ocorre por meio da página da IES na internet, sistema de informações via mural, informativos e materiais publicitários. A Ouvidoria está implantada sendo atendida por um profissional da área. O setor possui um espaço para atendimento aos alunos, e os registros e observações são levados em consideração pelas instâncias acadêmica e administrativa da IES. Os serviços da Ouvidoria podem ser realizados também por meio digital, presencialmente ou com mensagens colocadas nas caixas de sugestão. A CPA instituída procura ouvir os membros da comunidade interna e externa por meio de instrumentos de autoavaliação aplicados anualmente.

A FAZAG procura manter uma relação de parceria com a comunidade, sendo considerado um dos marcos desta parceria o dia D da Responsabilidade Social, além de diversos convênios que são firmados com empresas e prefeituras, a exemplo do Convênio Fundação Estrela do Amanhã e do Convênio da Associação Costa do Dendê, dentre outros.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho encontram-se dentro de um padrão mínimo de qualidade. O corpo docente da IES tem experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES e apresenta percentual acima do mínimo legal (100% com formação mínima em nível de especialização), sendo 55,1 % de Especialistas, 38,7 % de Mestres e 6,2 % de Doutores. A IES tem plano de cargos e salários de carreira docente e técnico-administrativa, protocolado em 09/08/2011 sob o número 46204.008093/2011-96), sendo de conhecimento dos docentes e do corpo técnico-administrativo. Os docentes e funcionários técnico-administrativos conhecem a CPA e sabem das suas atribuições. O perfil (formação e experiência) do corpo docente está acima do referencial mínimo de qualidade e a política de capacitação está em conformidade com os documentos oficiais e o PDI. Os docentes recebem incentivo para qualificação e estão satisfeitos com as condições de trabalho e de infraestrutura da IES. As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas. Na visita in loco a Comissão de Avaliação verificou coerência na maioria dos aspectos das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais. A IES informa no PDI que a política de qualificação deverá obedecer a um projeto constituído por um conjunto de programas a serem desenvolvidos em parceria com outras Instituições. De fato, existem convênios firmados com a Secretaria Municipal de Educação de Valença, com as Prefeituras dos municípios vizinhos, Cooperativa de Crédito Rural Costa do Dendê e outros. Portanto, na prática existe uma política definida. Em 2010, ocorreu uma semana

sobre Perfil e Consultoria, sendo ministradas palestras sobre o tema para o corpo técnico-administrativo. A IES incentiva ainda os funcionários a fazerem curso superior, oferecendo desconto de 100 %, para o de graduação, inclusive um segundo, e de 50% para curso de pós-graduação lato sensu. A FAZAF também oferece desconto diferenciado para os familiares do corpo técnico-administrativo.

O perfil (formação e experiência) está em conformidade com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES. As contratações do corpo técnico ocorrem mediante seleção via currículo, entrevista e/ou prova escrita.

Os docentes e funcionários técnico-administrativos manifestaram-se satisfeitos com o salário, as condições de trabalho e com o relacionamento empregador/empregado.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios encontram-se dentro de um padrão mínimo de qualidade.

Conforme observado in loco a organização administrativa da FAZAG, compreende órgãos gerais e de apoio acadêmico, descritos em seu Regimento Geral. Na estrutura organizacional existem os Órgãos Normativos, Consultivos e Deliberativos (Conselho Superior de Administração, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e Colegiado de Curso); os Órgãos Executivos (Diretoria Geral, Diretoria Acadêmica, Diretoria Administrativo-Financeira e Coordenação de Curso); os Órgãos Suplementares (Núcleo de Processamento de Dados, Biblioteca e Clínicas).

O Conselho Superior de Administração é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa, com representantes da Mantenedora, dos corpos docentes, discentes e técnico-administrativo. O CONSEPE é órgão de natureza normativa, consultiva e deliberativa, destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da FAZAG. O Colegiado de Curso é um órgão normativo, consultivo e deliberativo de cada curso em questões referentes às atividades de ensino e extensão. A Diretoria Geral da IES é exercida pelo Diretor Geral. A Diretoria Administrativo-financeira é um órgão executivo que superintende e coordena as atividades meio da FAZAG, relativas a pessoal, material, finanças e serviços gerais. A Diretoria Acadêmica é órgão executivo que superintende e coordena as atividades-fim da FAZAG.

O coordenador do curso é o responsável pela coordenação e supervisão das atividades acadêmicas de cada curso. A Faculdade possui autonomia acadêmica e pedagógica em relação à Mantenedora. Os órgãos de apoio acadêmico são a secretaria e a biblioteca. Os órgãos de apoio acadêmico têm por objetivo viabilizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Faculdade. A secretaria da Faculdade é dirigida por uma secretária, que organiza, coordena e supervisiona todos os serviços administrativos. A biblioteca da Faculdade destinada a professores e alunos, atende aos objetivos da IES e obedece a um regulamento próprio.

Na reunião da Comissão Avaliadora com a CPA foi constatado que a mesma está bem estruturada, implantada e desenvolvendo suas atividades de acordo com os objetivos constantes dos documentos oficiais. Foram apresentados relatórios concluídos dos anos de 2005, 2006 a 2008, 2009 e 2010. Os relatórios foram

elaborados de acordo com as orientações propostas pela CONAES e contempla as dez dimensões.

O funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários, assim com o funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI, caracterizando um padrão mínimo de qualidade. As instalações gerais para o ensino, pesquisa, para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa encontram-se em quantidade e qualidade adequadas, conforme o projetado no PDI. A FAZAG conta com os seguintes espaços: sala da diretoria, sala administrativo-financeiro, sala de registro acadêmico, sala de coordenadores, sala de docentes, sala de reunião, sala da CPA, ouvidoria e central de estágios; laboratórios de informática, laboratórios para os cursos da área da saúde, devidamente equipados, brinquedoteca, auditório, 36 salas de aula com capacidade para 50 alunos cada, distribuídas em dois pisos com acesso somente por escada. Todas as salas possuem ventiladores, enquanto os laboratórios, auditório e as salas administrativas possuem ar condicionado. Os professores que não possuem recursos multimídias para as aulas, podem utilizar os da IES desde que solicitem previamente. As instalações sanitárias atendem aos padrões de higienização, aeração e luminosidade. Em todos os pisos há instalações sanitárias adequadas a portadores de necessidades especiais de locomoção. A IES não possui elevador para acesso aos pisos superiores, mas existe uma área reservada para sua instalação; já foram realizadas cotações de preços deste equipamento. Há espaço de jardinagem e urbanização, conservado e limpo.

A Biblioteca encontra-se instalada em uma área de 187 m², com acervo totalmente informatizado (sistema SAORI), com o objetivo de atender as necessidades de consulta e empréstimo de livros e periódicos. Existem cabines individuais e salas para estudos em grupo, com mobiliário adequado. A IES possui em um dos corredores de acesso as salas de aula armários com fechadura de modo a permitir que os alunos guardem objetos de uso pessoal. As instalações gerais da biblioteca são adequadas ao suporte do acervo, que se compõe, atualmente, de: 2.096 livros e 9.935 exemplares; 586 periódicos.

A política de atualização e ampliação do acervo é realizada por indicação do coordenador do curso, em consenso com os professores, tal como previsto no PDI. Este processo ocorre semestralmente, o que permite um crescimento dentro das necessidades mínimas de cada curso.

Os serviços prestados pela biblioteca funcionam adequadamente e o horário de funcionamento, nos dias da semana, é de 8 às 22 horas, com funcionamento aos sábados até às 13 horas, havendo consulta local e on line, auxílio a levantamentos bibliográficos em bases de dados nacionais e internacionais, serviços de comutação, referênciação, publicações informativas, e intercâmbio com outras bibliotecas.

A FAZAG oferece sistema wi-fi de livre acesso a alunos, professores e técnico-administrativos.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

O planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional encontram-se dentro de um padrão além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

A primeira Comissão Própria de Avaliação foi criada em 12/06/2004 e a segunda em 30/09/2009, conforme Portaria nº 02/CPA/DG. Houve alteração da composição dos membros para o biênio 2010-2011.

A CPA atual é composta por 13 membros, sendo um presidente e três membros de cada segmento discente, docente, funcionário técnico-administrativo e representante da sociedade civil.

O planejamento e a avaliação propostos pela CPA estão coerentes com o especificado no PDI. A CPA está implantada e atuando há sete anos. A CPA realiza reuniões bimestrais.

Em 2005 foi realizada a primeira avaliação envolvendo alunos, corpo técnico-administrativo, professores e representantes da sociedade civil. Primeiro houve uma semana de sensibilização e após uma semana de avaliação. Foram aplicados questionários nas salas de aulas, com perguntas para respostas objetivas. Na última avaliação, em 2010, houve a participação de 28 (vinte e oito) docentes, 450 (quatrocentos e cinquenta) discentes e 26 (vinte e seis) técnico-administrativos, totalizando 504 (quinhentos e quatro) questionários respondidos.

Os resultados foram consolidados e apresentados em relatórios, com apresentação para a comunidade em reunião. Foram realizadas indicações de ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação. Algumas já foram implementadas, de modo a corrigir as deficiências apontadas nos questionários por parte da comunidade nas áreas de infraestrutura e lazer.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

As políticas de atendimento aos discentes praticadas pela FAZAG estão coerentes com as descritas no PDI e encontram-se dentro de um padrão mínimo de qualidade. Observou-se que a IES apóia e estimula os cursos a realizarem eventos acadêmicos anuais, com a participação de alunos, professores e servidores técnico-administrativos. Ocorre a participação de alunos em congressos, apresentação de TCC e outras atividades. Todas as atividades previstas no PDI estão implantadas e são adequadas.

A IES mantém uma forma de acompanhamento do egresso, com um link em sua página “Por onde anda você: conte-nos sua história”. A FAZAG criou também oportunidades de formação continuada para seus egressos, por meio de cursos de pós-graduação lato sensu.

São bastante evidentes, no contexto da IES, as políticas de atendimento ao discente, bem como, as de incentivo e de manutenção do aluno no ambiente acadêmico. Por meio da Coordenação Psicopedagógica a IES oferece atendimento pedagógico e psicológico ao alunado e implementa estratégias de nivelamento (em língua portuguesa, leitura e produção de textos, matemática e biologia), objetivando minimizar os desníveis de aprendizagem. Ademais oferece bolsas que permitem a consolidação de conhecimentos e auxílio financeiro (na forma de descontos no valor das mensalidades) nas modalidades: monitoria, iniciação científica (realizada sob a coordenação do Núcleo de Pesquisa e Extensão - NUPEX; as atividades de extensão existem, mas são realizadas de maneira pontual, não existem programas de extensão e sim, projetos. Existe a proposta de criação de uma Empresa Júnior interdisciplinar a CONZULTZAG, com previsão de implantação ainda para este ano.

A FAZAG realiza vários eventos acadêmicos durante o ano, destacando-se um encontro de iniciação científica – SICFAZ, que coincide com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Os indicadores de sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, configuram um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade. Em relação à sustentabilidade financeira, a Comissão realizou uma comparação entre a projeção orçamentária constante no PDI 2007-2011 e os documentos oficiais da IES (demonstrativo contábil da FAZAG do período de 2007 a 2011). Esta análise baseou-se no demonstrativo financeiro e na previsão orçamentária para 2011, conforme documentos oficiais apresentados, verificando-se que existe uma coerência entre eles e o especificado no PDI.

A Comissão de avaliação constatou, de acordo com o Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira, que a IES apresentou superávit da ordem de R\$ 1.273.475,50 em 2007; R\$ 1.464.496,81 em 2008; R\$ 1.168.171,35 em 2009; R\$ 2.021.005,62 em 2010 e a previsão de R\$ 2.425.206,74 para o exercício de 2011.

A Comissão de avaliação constatou ainda, mediante comprovação documental por parte da Faculdade, com notas fiscais, que a FAZAG investiu no período de 2007 a 2011, R\$ 1.782.204,70 em infraestrutura; R\$ 1.386.512,40 no acervo para a biblioteca, R\$ 1.168.270,80 em compra de mobiliários, R\$ 1.782.204,70 em manutenção de imóvel, R\$ 2.619.819,10 em equipamentos, R\$ 1.777.187,20 em pesquisa e extensão e, R\$ 367.932,18 em treinamento.

A IES apresentou certidões positivas com efeito de negativa (documento) de débitos relativos aos tributos federais e municipais, além do certificado de regularidade do FGTS.

O resultado financeiro mostra que a IES não passa por problemas financeiros, e que os pagamentos dos professores e funcionários, assim como dos encargos sociais e trabalhistas estão em dia.

Sobre os requisitos legais, a comissão registrou que: “A IES cumpre todos os requisitos legais desta dimensão. Assim, (i) apresenta condições adequadas de acesso para portadores de necessidade especiais; (ii) possui corpo docente com, no mínimo, formação de especialização; (iii) tem professores em regime de tempo integral, parcial e horista, porém os percentuais exigidos não se aplicam pois trata-se de Faculdade; (iv) o plano de cargos e salários dos docentes e técnico-administrativos está protocolado; (v) todos os professores são contratados pelo regime CLT. ”

CONSIDERAÇÕES

O quadro geral da instituição foi considerado similar ao referencial mínimo de qualidade. A única dimensão que obteve conceito insatisfatório refere-se à responsabilidade social da IES. Contudo, a descrição não deixa claro quais são as fragilidades apresentadas.

A IES cumpre todos os requisitos legais.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da Faculdade Zacarias de Góes, na cidade de Valença, no Estado da Bahia, mantida pela Associação Educacional Zacarias de Góes Vasconcelos, com sede e foro em Valença, no Estado da Bahia, submetendo o

presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Manifestação do Relator

A IES, atualmente, possui conceito institucional (CI) igual a 3 (três) e índice geral de cursos (IGC) igual a 3 (três), além de 10 (dez) cursos, alguns deles com mais de um código. Toda a trajetória indica que a IES conseguiu estabelecer um IGC mínimo apesar do relatório de avaliação jamais ter sido relatado desde 2010. Temos que refletir melhor sobre isso.

A IES deveria ser reavaliada logo em seguida o encerramento do presente processo. O tempo de duração da tramitação do processo autorizativo não pode repercutir em outra falha ainda maior, que é a ausência da relevância de avaliação *in loco*.

Independente do CI 3, seria necessário a SERES restabelecer uma outra sistemática de duração dos atos de renovação autorizativa de forma a permitir a diversidade regulatória adequada.

Finalmente, a IES pode ser recredenciada a partir dos mínimos indicados no relatório avaliativo e, ainda, considerando seu IGC mais recente, indicativo de maior segurança tendo em vista o tempo passado desde 2010, pelo qual, obviamente a IES não pode ser prejudicada.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao recredenciamento da Faculdade Zacarias de Góes, com sede na Rua A, s/n, no bairro Jardim Grimaldi, no município de Valença, no estado da Bahia, mantida pela Sociedade Educacional Zacarias de Góes Vasconcelos Ltda., com sede no mesmo município e estado, observando-se tanto o prazo de 3 (três) anos, conforme dispõe a Portaria Normativa MEC nº 1, de 3 de janeiro de 2017, quanto a exigência avaliativa prevista no Decreto nº 9.235/2017.

Brasília (DF), 5 de junho de 2018.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 5 de junho de 2018.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Presidente

Conselheiro José Loureiro Lopes – Vice-Presidente